

## DOSSIÊ “EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGENS”, TOMO II

**Aldineto Miranda Santos**<sup>1</sup>  
**Rosane Maria Souza e Silva**<sup>2</sup>

### APRESENTAÇÃO

O dossiê “Educação, Cultura e Linguagens” foi pensado a partir das pesquisas realizadas no âmbito do curso de especialização em Educação, Cultura e Linguagens ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, campus Eunápolis.

Neste segundo tomo do Dossiê Educação, Cultura e Linguagens, o tema da educação se constitui como o substrato das investigações. Realiza-se um entrelaçamento entre Educação, cultura e linguagens, contudo, enquanto no primeiro tomo as investigações foram realizadas a partir da literatura, neste, a temática da Educação é protagonista, costurando-se com discussões sobre cultura, racismo, linguagens e inclusão.

O primeiro artigo denominado “Ensino de matemática antirracista e intercultural uma análise da formação inicial docente no IFBA” as autoras analisam os currículos dos cursos de licenciatura em matemática de dois Campi do Instituto Federal da Bahia - IFBA. Um artigo instigante que alerta sobre a necessidade de uma educação intercultural crítica, pensando o currículo como produto cultural e político. Além disso, o artigo contribui para repensar os currículos dos cursos de exatas a partir de um viés intercultural.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação e Contemporaneidade no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado da Bahia (PPGEduc/UNEB) e Mestre em Linguagens e Representações pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Docente do Instituto Federal da Bahia (IFBA), *Campus* Eunápolis e membro do Colegiado da Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens. E-mail: aldineto.santos@ifba.edu.br.

<sup>2</sup> Doutora em História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Mestra em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairu, Salvador, Bahia. Docente e Coordenadora da Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, Cultura e Linguagens do Instituto Federal da Bahia (IFBA), *Campus* Eunápolis. E-mail: rosanesouza@ifba.edu.br.

A discussão sobre currículo tem continuidade no artigo “Problematização em torno das hierarquizações entre oralidade e escrita a partir da educação linguística de língua portuguesa na educação básica” o qual reflete sobre o binômio oralidade e escrita. Trata-se de uma investigação documental extremamente pertinente, investigando como a priorização da escrita na escola e na sociedade, acaba por subalternizar conhecimentos, entendendo o ensino da oralidade como essencial no desenvolvimento discente.

Ainda com os pés fincados no chão da escola, no artigo: “Os desafios da inclusão a partir da diferença linguística do surdo: análise de um projeto político pedagógico” o tema da educação está a serviço da inclusão, trata-se de uma investigação ousada que tem por objetivo, segundo as autoras: “repensar a educação dos surdos a partir de práticas bilíngues”, para tanto, realiza uma profunda revisão de literatura sobre o histórico educacional dos surdos e uma análise do Projeto Político Pedagógico de uma instituição de ensino da cidade de Eunápolis. A contribuição desta investigação salta o texto escrito e vai ao encontro de situações concretas de exclusão, contribuindo para repensar o sistema educacional no Brasil.

Nesse repensar do sistema educacional, o lúdico não pode ficar de fora; esta é a proposta do artigo: “O lúdico na educação infantil: promovendo aprendizagem significativa através de jogos e brincadeiras”, enfatizando a importância do lúdico na educação infantil e sua contribuição para a socialização, letramento e criatividade, uma proposta que questiona uma perspectiva educacional que separa emoção e razão.

Todos os textos apresentados possuem o compromisso de repensar a educação formal e informal para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, e é com muita satisfação que lhes oferecemos tais textos para o deleite de sua leitura.